

## PETROPOLITANAS

Divulgação



Hingo Hammes foi eleito o prefeito de Petrópolis

### Sem votação, pedido de cassação é arquivado pela CMP

Sem votação em plenário, a Câmara Municipal de Petrópolis arquivou o pedido de cassação do prefeito Hingo Hammes apresentado pelo vereador Léo França. A decisão foi tomada após parecer do Departamento Jurídico da Casa apontar "ausência de justa causa para o prosseguimento da denúncia". Segundo a CMP, o arquivamento ocorreu com base nos princípios da legalidade e da segurança jurídica, sem que o pedido chegasse a ser analisado pelos 15 vereadores em plenário. A denúncia utilizava documentos enviados pela própria Prefeitura ao TCE-RJ, que apontam o uso de mais de R\$ 57 milhões de recursos vinculados à Saúde, Educação e Inpas, além de cerca de R\$ 32 milhões em despesas da Comdep sem cobertura orçamentária.

### Léo França soube pela imprensa

Após a Câmara de Petrópolis decidir arquivar o processo que pedia a cassação do prefeito Hingo Hammes, o vereador Léo França, autor do pedido, esclareceu, pelas redes sociais, que recebeu a notícia com surpresa. Segundo ele, soube da informação pela imprensa e afirmou que o pedido continha fatos graves cometidos pela atual gestão. Ainda no vídeo, França afirmou que não concorda com o arquivamento.

Divulgação



Entre os grandes mamíferos registrados está a Onça-parda

### Dia da Biodiversidade: Rebio Araras

Câmeras de monitoramento de fauna instaladas na área da Reserva Biológica Estadual de Araras - Rebio Araras registram a rotina de animais silvestres que circulam pelos 3.837,82 hectares da unidade administrada pelo Instituto Estadual do Ambiente. O registro das espécies é um indicativo de preservação da fauna e motivo de celebração no 22 de maio - Dia Internacional da Biodiversidade. O monitoramento feito por guarda parques e pesquisadores chama atenção para a riqueza da fauna e flora protegidas em um dos mais importantes remanescentes de Mata Atlântica do Estado.

### Espécies emblemáticas do país

A unidade abriga espécies emblemáticas, raras e ameaçadas de extinção, reforçando o papel das áreas protegidas na conservação ambiental, na pesquisa científica e na educação ambiental. Entre os grandes mamíferos registrados na reserva está a Onça-parda, segundo maior felino do Brasil. De hábitos discretos e predominantemente noturnos, a espécie exerce papel fundamental no equilíbrio ecológico.

### Macuco

Outro símbolo da Mata Atlântica é o Macuco, ave terrestre considerada bioindicadora de florestas conservadas. Conhecido pelo canto forte e característico, o macuco desempenha importante função ecológica na dispersão de sementes, contribuindo para a regeneração natural da floresta.

### Uru-capoeira

Também presente na reserva, o Uru-capoeira chama atenção pelo comportamento discreto e pelos hábitos terrestres. A espécie vive em grupos e é frequentemente associada a áreas florestais bem preservadas, sendo mais um importante indicador da qualidade ambiental da Mata Atlântica.

### Queixada

A Rebio também abriga o Queixada, espécie que vive em grandes bandos e exerce papel essencial no revolvimento do solo e dispersão de sementes. Considerado ameaçado em diversas regiões da Mata Atlântica, o recente reaparecimento da espécie na região representa um importante indicativo de recuperação ecológica.

### Felinos

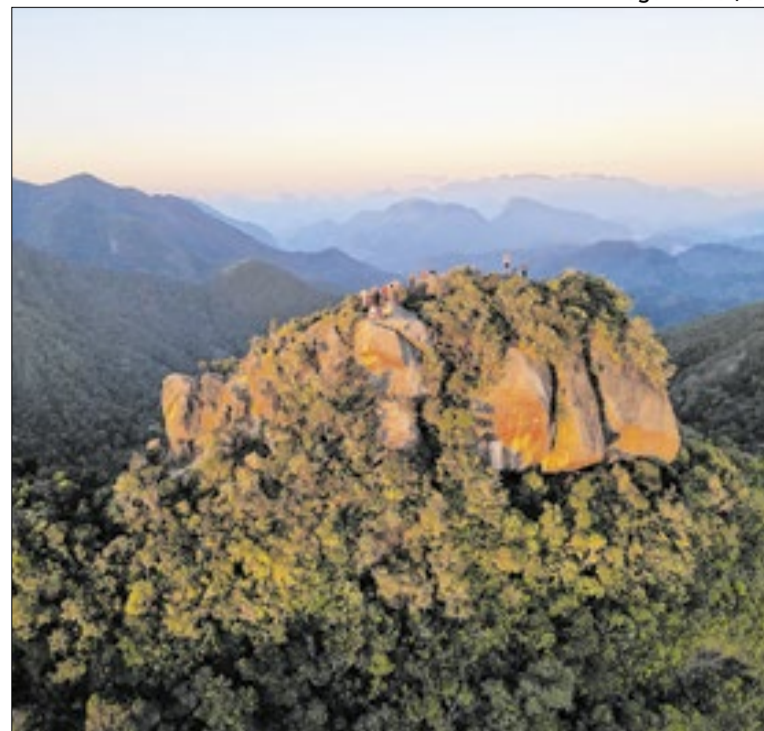
Outra espécie de porco nativo encontrada na unidade é o Cateto (Caititu) - as duas tem convívio raro. Entre os felinos de menor porte registrados por armadilhas fotográficas destacam-se o Gato-maracajá e o Gato-do-mato-pequeno. Outro mamífero encontrado na unidade é o Mão Pelada, conhecido pela habilidade manual e hábitos oportunistas.

### Mamíferos

Há registros da Irara, mamífero silvestre ágil e muito curioso que habita florestas em todo o Brasil e é símbolo da Rebio. Também integra a biodiversidade local o Tamanduá-Mirim, um dos mamíferos mais emblemáticos do Brasil. O animal possui dieta especializada em formigas e cupins, auxiliando no controle natural desses insetos.

### Capivara

Entre os mamíferos frequentemente registrados nas áreas úmidas e margens de rios está a Capivara, maior roedor do mundo. A Reserva Biológica de Araras também desenvolve ações contínuas de educação ambiental com escolas e comunidades do entorno, aproximando crianças e jovens da biodiversidade local.



Projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados, em Brasília

## Mudança ambiental não impacta Petrópolis

### Chefe da APA diz que fiscalização segue sem mudanças na cidade

Por Redação

Projetos aprovados nesta última semana pela Câmara dos Deputados trouxeram novamente à tona o debate sobre proteção ambiental e fiscalização de áreas preservadas no país. Entre as propostas está um texto que limita a aplicação de medidas cautelares em fiscalizações ambientais baseadas em imagens de satélite. Apesar da repercussão nacional, o chefe da APA Petrópolis, vinculada ao ICMBio, Victor Valente, afirma que as mudanças não devem impactar a preservação ambiental no município.

Um dos textos aprovados impede a adoção de medidas cautelares sem notificação prévia do responsável pela área fiscalizada. Na prática, o projeto altera a atuação de órgãos ambientais em casos de embargo, multas e apreensões relacionadas a crimes ambientais.

### Sobre a proposta

Inicialmente, a proposta proibia o uso de imagens de satélite como base para embargos ambientais. O texto final, porém, manteve essa possibilidade, desde que o proprietário seja previamente notificado para apresentar esclarecimentos e documentos antes da aplicação das sanções.

A proposta também impede ações como destruição ou inutilização de equipamentos utilizados em crimes ambientais, medida

atualmente adotada em operações do Ibama em situações consideradas graves, principalmente em áreas remotas de desmatamento.

### Medida não afeta Petrópolis

Apesar da discussão nacional sobre um possível enfraquecimento da fiscalização ambiental, Victor Valente afirma que a realidade de Petrópolis é diferente. Segundo ele, a atuação dos órgãos ambientais na cidade já ocorre com vistoria presencial e comprovação técnica das irregularidades.

“Em Petrópolis, a gente não faz multa e embargo exclusivamente por imagem de satélite. A imagem é usada como um elemento dentro do processo, mas as equipes conseguem acessar os locais para constatar presencialmente o dano ambiental”, explicou.

De acordo com o chefe da APA Petrópolis, a eventual aprovação definitiva do projeto não deve alterar a dinâmica da fiscalização ambiental no município. “A princípio não vai impactar nada aqui pra gente. Continua funcionando tudo normal”, afirmou.

### Projeto depende de sanção

O projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados e ainda será analisado pelo Senado Federal. Depois disso, seguirá para sanção ou veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).